



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **3 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 9 de março de 2013

O ESTADO DE SÃO PAULO

Com PMDB, Planalto articula troca de ministros..... 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

O TEMPO

Aécio espera, e aliados correm..... 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

SINDMETAL

Presidente da CNM/CUT visita sindicato e indústrias de Manaus..... 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Com PMDB, Planalto articula troca de ministros		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A presidente Dilma Rousseff deverá transferir o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Wellington Moreira Franco, para a Aviação Civil. O deputado Antônio Andrade, presidente do PMDB de Minas, foi indicado pelo partido para ocupar a Agricultura. O ministro do Trabalho, Brizola Neto (PDT), pode ser substituído por um no-medo mesmo partido.

Dilma dará Aviação Civil ao PMDB, mas Transportes segue sob comando do PR

Reforma ministerial. Moreira Franco, afilhado político de Michel Temer, deve ser transferido da Secretaria de Assuntos Estratégicos, em peso político, para pasta que controla infraestrutura em aeroportos e portos; bancada mineira da sigla passaria a controlar Agricultura

Vera Rosa

Marcelo de Moraes / Brasília

A presidente Dilma Rousseff pretende transferir o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Wellington Moreira Franco, para a Secretaria de Aviação Civil da Presidência. O PMDB já foi avisado que não terá o **Ministério** dos Transportes e, além disso, Dilma deixou clara a impossibilidade de abrigar na equipe, com a reforma a ser promovida neste mês, o deputado Gabriel Chalita (PMDB-SP), alvo de denúncias.

Depois de saber que não tem chance de ir para a pasta dos Transportes, hoje ocupada por Paulo Sérgio Passos - filiado ao PR, mas visto como da "cota pessoal" de Dilma, o PMDB entrou na briga pela Aviação Civil, de grande prestígio em tempos de concessão de aeroportos e obras para a Copa de 2014.

Pelos cálculos do governo, somente as concessões dos aeroportos do Galeão (RJ) e Confins (MG) devem atrair investimentos de R\$ 11,4 bilhões. Dilma já deu sinais de que o atual ministro, Wagner Bittencourt - um técnico, sem filiação partidária - deixará mesmo o cargo.

O PR e o PSD do ex-prefeito Gilberto Kassab também disputam a Aviação Civil e a presidente, candidata à reeleição em 2014, tenta conciliar os interesses dos dois partidos aliados.

Segundo apurou o Estado, Dilma está inclinada a atender ao pedido do PMDB e dar um "upgrade" a Moreira Franco, ex-governador do Rio e afilhado do vice-presidente Michel Temer. Para a vaga dele na Secretaria de Assuntos Estratégicos pode ir Mendes Ribeiro (PMDB), que hoje é ministro da Agricultura, mas enfrenta problemas de saúde e deve ser deslocado para uma pasta menos desgastante.

Mineiro. Na dança das cadeiras, o deputado Antônio Andrade (MG), presidente do PMDB de Minas, é o nome indicado pelo partido para ocupar a Agricultura. Apesar do interesse do PMDB por Transportes, Temer já avisou aos correligionários que esse **Ministério** não ficará com a legenda. Ele vai se reunir com Dilma na terça-feira para tentar fechar as negociações.

A Secretaria de Assuntos Estratégicos tem orçamento de R\$ 26,5 milhões para 2013, enquanto o da Aviação Civil é 100 vezes maior. São R\$ 2,7 bilhões, incluindo o fundo do setor, mas sem contar a Infraero, estatal subordinada ao **Ministério**.

Na proposta orçamentária enviada ao Congresso, que deve ser aprovada na próxima semana, o governo prevê R\$ 1,8 bilhão para a Infraero, sendo R\$ 300 milhões para aportes de capital nos três aeroportos concedidos (Viracopos, Guarulhos e Brasília).

Não é de hoje que o PMDB se queixa da falta de protagonismo na equipe de Dilma, sob a alegação de que o partido precisa de **Ministérios** mais robustos, capazes de "executar políticas públicas". Para Moreira Franco, a Secretaria de Assuntos Estratégicos, responsável pela **produção** de projetos de longo prazo, não tem potencial eleitoral e, por isso, acaba ofuscada.

"O produto que temos a oferecer é seminário e seminário não elege ninguém. Não elege um vereador", admitiu o ministro em entrevista publicada pelo Estado na última segunda-feira. Questionado se o PMDB tem razão em reclamar, ele não pestanejou: "Acho que sim."

Chalita. Antes de surgirem denúncias de improbidade contra Gabriel Chalita, o PMDB dava como certa a ida do deputado para o **Ministério** da Ciência e Tecnologia, apesar do "fogo amigo" na seara do PT. O acordo havia sido

firmado no ano passado, pouco antes de Chalita, derrotado 110 primeiro turno da eleição para a Prefeitura de São Paulo, anunciar apoio à candidatura de Fernando Haddad (PT).

Diante das investigações do **Ministério** Público sobre irregularidades que teriam sido cometidas por Chalita, quando ele era secretário da Educação do governo de Geraldo Alckmin (PSDB), Dilma pediu à cúpula do PMDB que outro nome fosse indicado.

Para justificar a troca, ela disse que, apesar de não entrar no mérito das acusações - negadas pelo deputado -, não poderia pôr na Esplanada um político sob suspeição.

Atualmente, o PMDB controla cinco **Ministérios** (Minas e Energia, Previdência, Agricultura, Turismo e Secretaria de Assuntos Estratégicos), tem diretorias em bancos públicos e estatais e preside a Câmara e o Senado.

Em conversas com o ex-presidente Lula, Dilma expôs as dificuldades para contentar todos os aliados. Ao contemplar o PMDB de Minas ela procura neutralizar o senador Aécio Neves (PSDB-MG), seu possível adversário em 2014. No ano passado, o PMDB desistiu de concorrer à Prefeitura de Belo Horizonte, a pedido de Dilma, para apoiar o petista Patrus Ananias.

Para entrar na base, o PSD de Kassab ganhará a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, o 39º **Ministério** do governo. A nova pasta deve ser ocupada pelo vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos (PSD).

	VEÍCULO O TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Aécio espera, e aliados correm		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O presidenciável Aécio Neves (PSDB) quer consolidar seu projeto nacional de concorrer à Presidência da República para, depois, definir o nome do candidato do seu partido ao governo do Estado. Enquanto isso, seus aliados em Minas se movimentam para viabilizar o nome do vice-governador de Antonio Anastasia (PSDB), Alberto Pinto Coelho (PP).

Integrantes do PSDB explicam que o senador Aécio Neves vai escolher o sucessor de Anastasia de acordo com o cenário político que vier a se desenvolver nos próximos meses. O ex-governador de Minas quer, primeiro, fortalecer sua base aliada, ou seja, persuadir outros partidos para que o apoiem na eleição de 2014. De acordo com os tucanos, o senador não quer correr o risco de cravar um nome agora e ficar preso a ele, caso a conjuntura da política nacional se torne desfavorável.

Mas a estratégia de Aécio é considerada, nos bastidores arriscada, podendo, inclusive, atrapalhar a eventual candidatura de Alberto Pinto Coelho ao governo de Minas. O vice-governador é considerado o sucessor natural de Anastasia por parte dos membros do Executivo estadual e, especialmente, por parlamentares da base aliada.

O deputado federal e membro da executiva estadual do PP, Luiz Fernando Faria, garante que existe uma movimentação do governo do Estado para que o pepista seja o indicado. "Alberto é um sucessor natural. Ele tem conhecimento técnico e habilidade política", ressalta.

A tentativa de fomentar o nome do vice para a disputa do governo do Estado passa por sua presença constante nas agendas de Anastasia. Nesta semana, Alberto Pinto Coelho esteve presente no evento que marcou a assinatura de convênios do governo do Estado com cidades do interior. Na oportunidade, Anastasia discursou valorizando o trabalho de seu vice. Além disso, eles estarão juntos em agenda oficial no fim de semana no Alto Paranaíba, quando visitam Uberaba e Araxá.

O secretário de **Desenvolvimento** Social, Cássio Soares (PSD), desconsidera a "promoção" da imagem de Alberto Pinto Coelho, no entanto, acredita que o vice-

governador tem presença ao lado de Anastasia nas agendas "por sua grande envergadura política".

Apesar da movimentação em favor de Alberto, a indefinição de Aécio ainda confere chances aos outros nomes colocados como possíveis candidatos ao governo de Minas. Estão no páreo, o presidente Estadual do PSDB mineiro, deputado federal Marcus Pestana, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Dinis Pinheiro (PSDB), e a secretária de Planejamento e Gestão do Estado, Renata Vilhena.

Custo. A 19 meses do pleito de 2014, o plano de Aécio guarda um risco eleitoral. Enquanto o PSDB não confirma um nome, o seu principal rival, o PT, já tem seu candidato: o ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior, Fernando Pimentel (PT).

O deputado federal, Miguel Corrêa (PT) afirma que não existe no partido outro candidato ao governo do Estado além de Pimentel. A definição garante, pelos menos, alguns meses de vantagem ao PT na solidificação de um ator político.

Recife. Integrante da ala dos "autênticos" do PMDB, o senador Jarbas Vasconcelos afirmou, ontem, no Recife, que considera o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, "candidatíssimo" à Presidência da República e antecipou sua disposição de trabalhar pela potencial candidatura.

"Eu estou engajado neste projeto, já conversei com ele (Eduardo) e estou disposto a trabalhar dentro do meu partido, nas bases do PMDB e dentro do Senado da República, junto a alguns senadores, para promover alguns encontros com ele", afirmou o senador após reunião com o prefeito do Recife, Geraldo Julio (PSB), afilhado político do governador.

Ex-governador e ex-prefeito, Jarbas reafirmou uma qualidade de Eduardo Campos que considera "extraordinária": a capacidade de conciliar agenda administrativa com agenda política. "Eu nunca consegui fazer isso". De ferrenhos adversários, Jarbas e Eduardo se reconciliaram na campanha de 2012, quando o senador apoiou Geraldo Julio.


Na entrevista, Jarbas criticou o PT e o **Governo Federal** de tentarem "sequestrar" alternativas ao Brasil.

"No momento em que há uma reação contundente contra Eduardo, contra Aécio (Neves, do PSDB) é querer sequestrar as alternativas que o povo pode ter" 7[NORMAL_A]Visto">Visto como uma possível alternativa para a disputa do governo de Minas, o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda (PSB), começa a perder força junto aos tucanos.

Informações de bastidores atestam que o socialista não seria um nome ideal para o PSDB por dois fatores. O primeiro empecilho seria a possibilidade de Eduardo Campos (PSB) se candidatar à Presidência da República. O segundo entrave

seria o fato de o lançamento do nome do prefeito não garantir o apoio automático do governador de Pernambuco à candidatura de Aécio Neves ao Planalto.

O deputado Marcus Pestana (PSDB) lembra que Lacerda já disse a ele que "quer ficar os quatro anos na prefeitura". "O prefeito foi enfático comigo. Ele explicou que tem um compromisso com Belo Horizonte. Ele não quer abandonar a cidade", frisou. (GR)

	VEÍCULO SINDMETAL	EDITORIA	
	TÍTULO Presidente da CNM/CUT visita sindicato e indústrias de <u>Manaus</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Paulo Cayres, e o deputado federal Marco Maia (PT/RS), ex-presidente da Câmara dos Deputados, iniciaram nesta ontem (7) uma série de visitas à Zona Franca de Manaus, com o objetivo de avaliar a situação das indústrias da região. Em todas as atividades, eles foram acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Valdemir Santana.

Paulão e Marco Maia – que já foi secretário geral da CNM/CUT no final da década de 1990 – foram recebidos pelo governador Omar Aziz em audiência, quando avaliaram a situação da Zona Franca. “Tanto a CNM quanto o deputado Marco Maia têm interesse no crescimento da indústria na região – porque ela gera emprego e desenvolvimento social. Nossa visita tem o objetivo de avaliar a situação e, tanto na esfera sindical quanto do parlamento, contribuir com os trabalhadores daqui”, destacou Paulão, ao lembrar que quando Marco Maia era dirigente da Confederação, ele já trabalhava pela região.

Ainda ontem (7), o presidente da CNM/CUT e o deputado federal se reuniram com empresários e participaram de uma sessão solene na Assembleia Legislativa amazonense, em homenagem aos 10 anos do projeto governamental em curso no país, que tem reduzido as desigualdades com o desenvolvimento econômico sustentável e promove a inclusão social.

“A presença de Paulão e Marco Maia em nossa região é de fundamental importância para o Sindicato porque, ao ver de perto a realidade dos trabalhadores e da indústria daqui, as instituições que ambos representam podem nos ajudar a evoluir nas relações de trabalho e buscar mais e melhores empregos também”, destacou Valdemir Santana.

Hoje, o presidente da CNM/CUT e o deputado Marco Maia visitarão várias empresas na Zona Franca.

Fonte: CNM/CUT